

O que é ser espiritual segundo o conceito de Paulo em I Cor 2.14

V.14. Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

1. Ser espiritual é interpretar a Bíblia sem recursos científicos?
2. Ser espiritual é orar antes de ler a Bíblia?
3. Ser espiritual é orar para o Espírito Santo revelar o que já está revelado?

1. Cor 2.6. Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada;

a) Σοφίαν δὲ λαλοῦμεν. (expomos sabedoria) O germe da seguinte passagem é de 1:24, 30: Cristo crucificado é o κλητοί (chamado) a sabedoria de Deus. Esta é a orientação que deve ser tido em conta ao discutir a concepção de Paulo da verdadeira sabedoria.

Há dois pontos que respeitam λαλοῦμεν (falamos). Em primeiro lugar, Paulo inclui os outros com ele, não só os seus companheiros de trabalho imediato, mas o corpo dos mestres como um todo (15:11). Em segundo lugar, o verbo significa simplesmente “falar”: e não deve ser pressionado para designar um tipo de expressão distinta de λόγος e κήρυγμα (V. 4), como conversa privada.

b) ἐν τοῖς τελείοις (entre os experimentados). É possível que haja aqui uma alusão à linguagem técnica de iniciação mística, mas, se assim for, é bastante subordinado. O vocábulo τέλειοι (experimentados) significa para Paulo os cristãos maduros, em contraste com νήπιοι (crianças 3:1). A palavra é usada de novo em 14:20; Fl 3:15, Ef 4:13. Aqueles que tinham atingido a plenitude da experiência cristã sabe que seu ensinamento era realmente a filosofia do tipo mais elevado. O vocábulo ἐν (entre) meio, não apenas “na opinião”, mas, literalmente, “entre”, na sessão; do tal círculo dos verdadeiros mestres que proferiam a verdadeira sabedoria (Cristo).

É bastante claro que Paulo distingue duas classes de ouvintes, e que ambos são distintos de ἀπολλύμενοι (se perdem) de 1:18, os judeus e gregos de 1:22, 23. Por um lado, há o τέλειοι (experimentados), a quem ele chama de πνευματικοί (espirituais. V. 13–3:1); por outro lado, existem a classe dos σάρκιοι (carnais), que são bebês em Cristo.

O ideal é que todos os cristãos, fossem πνευματικοί (espirituais. 12:31; Gal. 3:2, 5; Rom. 8:9, 15, 26), mas, na prática, muitos cristãos precisavam ser tratados “como” (ὡς, como. 3:1), e para todos os efeitos são, σάρκιοι, νήπιοι, ψυχικοί (carnais, crianças e natural. V. 14), mesmo σαρκικοί (carnais. 3:3).

O trabalho de Paulo tinha como objetivo o levantamento de todos esses cristãos imperfeitos para o padrão normal e ideal; ἵνα παρυστήσωμεν πάντα ἄνθρωπον τέλειον ἐν Χριστῷ (a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo Col. 1:28).

c) αὐδὲ τῶν ἀρχόντων (nem a dos poderosos). É evidente a partir do versículo 8 que o vocábulo ἄρχοντες (poderosos) é destinado àqueles que participaram da crucificação de Jesus. Eles, portanto, incluem, principalmente, os dirigentes dos judeus. Pedro diz, καὶ νῦν, ἀδελφοί, οἶδα ὅτι κατὰ ἄγνοιαν ἐπράξατε, ὡσπερ καὶ οἱ ἄρχοντες ὑμῶν (E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também as vossas autoridades. At 3:17).

Resumo. A diferença vital é esta: Paulo, com todos os verdadeiros mestres, reconhece o princípio da gradação. Ele não espera que o novato de uma só vez iguale ao cristão de experiência, e muito menos que o evangelho nivelasse as inúmeras diversidades da capacidade mental e moral (8:7, 12:12-27). Apesar das diferentes classes entre os cristãos não devia haver discriminação de pessoas. A “sabedoria” é para todos, e todos, em suas diversas formas, são capazes de recebê-la.

V.7. Mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória;

V.8. sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória;

V.9. mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.

V. 10. Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.

a) ἀπεκάλυψεν. (revelou). O aoristo aponta para um tempo definido quando a revelação teve lugar, à entrada do evangelho no mundo. Compare os aoristos em Colossenses 1:25, 26, Efésios. 3:4,5.

V.11. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus.

V.12. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.

O que por Deus foi dado gratuitamente?

V.13. Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.

a) πνευματικοῖς πνευματικὰ συνκρίνοντες. (conferindo coisas espirituais com espirituais). É usado por Paulo aqui e em 2 Coríntios. 10:12, onde significa “comparar”. Seu sentido clássico é “juntar apropriadamente”. Na LXX tem o significado de “interpretar”, mas apenas no caso dos sonhos (Gn 40:8, 16, 22, 41:12, 15; Jz 7:15; Dan 5:12, 7, 15, 16).

V.14. Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

a) ψυχικός δὲ ἄνθρωπος. (O homem natural). Essa expressão contrasta com πνευματικοῖς (V. 13), para ψυχικός o qual significa “animal” no sentido etimológico, e quase isso no sentido de “comum” (15:44, 46 corpo animal). ψυχικός é usado em homens cujos motivos não é amadurecer e sim estar apenas em suas aspirações meramente humanas. O ψυχικός é o homem não regenerado.

b) ὅτι πνευματικῶς ἀνακρίνεται. (porque elas se discernem espiritualmente). A natureza do processo é para além dele; requer características que ele não possui. O verbo é usado com frequência por Paulo apenas nesta carta. É um dos 103 N.T. Esse verbo se encontra apenas em Paulo e Lucas. Aqui significa “julgar”, “peneirar”, como em Atos 17:11 onde os Bereanos peneiravam as Escrituras, para chegar à verdade.

O que era ser espiritual para Paulo?

I Cor 3.1. Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em Cristo.

V.3. Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem?

V.4. Quando, pois, alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu, de Apolo, não é evidente que andais segundo os homens?

V.11. Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.